

TCU vai fiscalizar uso de verbas da educação

9 FEV 1995

BRASÍLIA — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem que o governo vai iniciar este ano o repasse de verbas federais para as escolas públicas. Com intenção de evitar o uso político dos recursos da educação, Paulo Renato vem discutindo com o Tribunal de Contas da União (TCU) detalhes dos convênios que, em 1995, destinarão R\$ 300 milhões para o ensino básico.

Os técnicos do MEC e do TCU vão elaborar uma cartilha para instruírem as diretoras das escolas a utilizar e prestar contas dos recursos públicos. "Achamos que os diretores e professores são os mais indicados para saber quais as necessidades da escola", justificou Paulo Renato.

Segundo ele, os estabelecimentos de ensino conveniados vão receber os recursos de acordo com o número de alunos matriculados. Nos próximos anos, o governo federal pretende também vincular o valor destinado às escolas aos índices de qualidade de ensino.

Treinamento — Para o ministro, a agilidade da implantação da nova sistemática de liberação de verbas do MEC vai depender do interesse de estados e municípios. "Caberá aos esta-

dos e municípios apresentarem a lista das escolas credenciadas para receber as verbas", afirmou Paulo Renato.

Um dia após o presidente Fernando Henrique Cardoso ter lançado a campanha nacional de valorização da educação, Paulo Renato revelou que a partir de março começará a funcionar a primeira fase do programa de ensino e treinamento de professores a distância. As redes de TV Educativa vão veicular em cadeia os programas educativos como os que já vinham sendo produzidos pela TVE do Rio e a TV Cultura de São Paulo.

Satélite — Paulo Renato negocia com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, a instalação, até o final do ano, de um sinal de satélite dedicado exclusivamente à educação. Esse canal seria captado por antenas parabólicas instaladas nas escolas, estruturando o que o MEC chama de teleposto. O ministro avisa, porém, que o MEC não vai comprar e distribuir aparelhos de televisão, vídeo e antenas. A idéia é mobilizar as comunidades para colocarem em funcionamento os telepostos. Paulo Renato acredita que o custo de instalação não deve ser superior a R\$ 1 mil por teleposto.